

Parecer do Conselho Fiscal da FSB ao Relatório e Contas de 2017

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas pelo art. 27.º dos Estatutos, o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2017, elaborado e aprovado pelo Conselho de Administração em reunião ordinária e que será apreciado em reunião do Conselho de Curadores.

O presente parecer baseia-se na análise das Demonstrações Financeiras relativas à totalidade do exercício de 2017 bem como no acompanhamento da evolução das contas trimestrais que foi feito ao longo do exercício por este Conselho.

Regista igualmente o Conselho Fiscal que as Demonstrações Financeiras a que teve acesso, nomeadamente o Balancete do Razão, Balanço e Demonstração de Resultados a 31-12-2017, foram produzidos por uma empresa especializada externa e não foram alvo de qualquer auditoria específica e/ou parecer de um Revisor.

A reduzida materialidade das contas da Fundação, expressa num reduzido número de rubricas de Balanço e Demonstração de Resultados, em conjunto com o facto de estas terem sido objeto de consolidação por parte da empresa de auditoria Ernest & Young nas contas consolidadas do SNQTB, permitem a este Conselho Fiscal ter um elevado grau de confiança nas contas da Fundação.

O Conselho Fiscal congratula-se pelo resultado positivo de 72.058€ obtido em 2017 em comparação com o resultado negativo de 202.102€ registado em 2016, considerando que o mesmo resulta de um conjunto de decisões de gestão muito importantes (donde se destaca a venda de património imobiliário numa fase única do mercado imobiliário que permitiu gerar uma importante mais valia, bem como a redução dos custos de pessoal a um nível praticamente residual) e que permitem dotar a Fundação de sustentabilidade financeira, que este Conselho considera fundamental para o bom desempenho da Missão a que a Fundação se propõe.

No entanto e não obstante estas importantes medidas de racionalidade financeira elementar, o Conselho Fiscal congratula-se também em notar que estas medidas em nada colocaram em causa a atividade da Fundação no decurso do exercício de 2017, marcada por uma diversidade de atuação, donde se destacam as atividades de índole cultural e de apoio social, em especial, consubstanciado nos subsídios atribuídos e bolsas de estudo.

[Handwritten signatures in blue ink]



Fundação Social Bancária

O Conselho Fiscal concluiu que a atividade desenvolvida em 2017 espelha plenamente a prossecução da sua Missão de inestimável valor para os sócios do SNQTB.

Assim, é emitido parecer favorável ao Relatório de Atividades e às Contas do Exercício de 2017, bem como à proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 22 de Março de 2018

O Conselho Fiscal